



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO DO GEOPARQUE EM NOVA FRIBURGO-RJ E A INSERÇÃO DOS DISTRITOS DE LUMIAR E SÃO PEDRO DA SERRA

Denise de Almeida Gonzalez^(a), Alexander Josef Sá Tobias da Costa^(b)

^(a)Doutoranda do PPGeo UERJ (Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Contato e-mail: deniseprofgonzalez@gmail.com

^(b)Doutor Docente do PPGeo UERJ (Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Contato e-mail:ajcostageo@gmail.com

Eixo: Geoarqueologia, Geodiversidade, Patrimônio Natural

Resumo/

Os distritos de Lumiar e São Pedro da Serra, no município de Nova Friburgo - região serrana do estado do RJ, têm se destacado como área turística desde o final da década de 1970, principalmente da região metropolitana do RJ. O turismo tem crescido trazendo mudanças na relação social e de trabalho da população local, assim como, ambiental na região. Entre as políticas públicas objetivando alcançar o turismo sustentável, temos a proposta de criação de Geoparques para este município pela Nova Lei Orgânica de 2018 demonstrando a importância do conhecimento da Geodiversidade, como também do avanço para a modalidade do Ecoturismo e do Geoturismo. Ademais, comparando com outros municípios e propostas de Geoparque no Brasil, Nova Friburgo destaca-se por uma vontade política forte. Entretanto, ainda são necessárias muitas ações participativas entre os atores do *trade* turístico e a comunidade local para um desenvolvimento do turismo sustentável.

Palavras chave: Geodiversidade, Geoturismo, Geoparque, Turismo Sustentável, Políticas Públicas.

1. Introdução

Os distritos de Lumiar e São Pedro da Serra, no município de Nova Friburgo-RJ, começaram a receber turistas de lazer em meados da década de 1970. Neste período, recebeu-se, em São Pedro da Serra, um maior número de turistas, devido ao movimento Sufis, filosofia da parte mística do islamismo (Souza, 2005). Posteriormente, muitos destes turistas



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

na região, como também problemas ambientais, como a questão dos resíduos sólidos, saneamento básico e planejamento territorial (INEA-PMAPAMC, 2014).

1.1. As políticas públicas para a criação de geoparque em Nova Friburgo

Diante do levantamento da questão da sustentabilidade no turismo, foi recentemente aprovada a Nova Lei Orgânica do município (PMNF-Novalonf, 2018). Nela insere-se o conceito de Geoturismo e o incentivo do mesmo, agora ratificado por lei. Além disso, observamos a proposta de criação de Geoparques no município. Segundo esta Lei Orgânica, estes parques estarão integrados à rede mundial de Geoparques da UNESCO, como escrito no Art. 336 da Seção IV – Das Unidades de Conservação e dos Instrumentos de sua Promoção, no qual o item I determina que “o município instituirá geoparques com objetivo de: promover a geoconservação”... e item III define “...assegurar o desenvolvimento sustentável através do geoturismo”.

Em seu parágrafo único estabelece que “Os geoparques municipais, integrados à rede mundial de geoparques, nos termos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), serão compreendidos como unidades de conservação do Município”. (PMNF-NOVALONF, 2018).

A valoração do patrimônio geológico/geomorfológico nos distritos de Lumiar e São Pedro da Serra já teve um estudo elaborado pelo Projeto Caminhos Geológicos do DRM-RJ, desde 2001, e foi o pioneiro no Brasil nesta área de incentivo à Geoconservação e ao Geoturismo. Voltado para a sinalização dos monumentos geológicos do Estado do Rio de Janeiro, o Projeto teve como objetivos a divulgação e a preservação desses monumentos denominados Pontos de Interesse Geológico (Mansur; Nascimento, 2007) *apud* Moreira (2014). Na época, houve parceria com alguns empresários locais e órgãos públicos para a colocação de placas interpretativas, objetivando a Educação Ambiental da população local e dos turistas acerca da evolução geológica das geoformas da região. Foi um projeto inicial de reconhecimento da Geodiversidade na região e, com isto, do Geoturismo. De maneira genérica, a geodiversidade representa os aspectos inanimados do Planeta Terra, não apenas



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

aqueles ligados ao passado geológico, como os minerais, as rochas e os fósseis, mas também os processos naturais, que ocorrem atualmente. (MANSUR, 2015).

O Geoturismo difere-se do Ecoturismo a partir do momento em que enfatiza a geologia e geomorfologia da região no tripé educação, turismo e desenvolvimento sustentável da comunidade local. Este conceito surgiu mais recentemente, na década de 1990, e atrelado a ele, o conceito de geoconservação (Hose, 2000 *apud* Moreira 2014) no qual foi definitivamente definido de terminado, em 2011, em Portugal, na Declaração de Arouca, que “o turismo que sustenta e incrementa a identidade de um território, considerando a sua geologia, ambiente, cultura, valores estéticos, patrimônio e o bem-estar dos seus residentes”. Segundo Costa *apud* Guerra; Jorge (2018), com este conceito, subentende-se não só a ênfase nos aspectos geológicos (geodiversidade), mas em um contexto socioambiental mais amplo, nos quais outros aspectos naturais e sociais são envolvidos, tais como a geomorfologia, visão geossistêmica da biogeografia em que a biota e, nela, o homem fazem parte deste processo.

Adentrando na temática da Nova Lei Orgânica no município de Nova Friburgo, temos o conceito de Geoparque. Segundo a UNESCO (2006) *apud* Moreira (2014), o geoparque é um território de limites bem definidos, com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento socioeconômico local. Deve abranger um determinado número de sítios geológicos relevantes (na escala internacional, nacional, regional ou local segundo a UNESCO, 2016 *apud* Guerra; Jorge, 2018) ou um mosaico de aspectos geológicos de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativo de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Além do significado geológico, deve também possuir outros significados, ligados à ecologia, arqueologia, história e cultura.

1.2. Comparação com outras recentes propostas de Geoparque no Brasil

Comparando com os municípios da Proposta de Geoparque Cânions do Sul, tal como o município de Torres no RS, os gestores políticos vêm atuando na tentativa de impulsionar o andamento das ações do projeto. Segundo os gestores, este prevê a preservação do patrimônio geológico da região e a utilização deste bem natural para promoção turística. Para a criação do



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Geoparque é necessária a chancela da Unesco – responsável pela Rede Global de Geoparques – e, para isso, alguns requisitos precisam ser atendidos.(TORRES, 2017). Atualmente, o Brasil possui apenas um Geoparque, localizado no Ceará. O Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul seria o segundo do país. O que ainda falta é consolidar algumas ações. É uma das melhores propostas que o Brasil tem hoje em curto prazo, segundo afirmou a geóloga Flávia Lima (TORRES, 2017).

A área que engloba o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul abriga municípios catarinenses e gaúchos – Morro Grande, Timbé do Sul, Jacinto Machado, Praia Grande, Cambará do Sul, Itati, Mampituba e Torres. Na área, 12 geossítios já foram inventariados pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), sendo cinco com grau de relevância internacional.

Embora com esta proposta de Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, todos os municípios abrangidos estão com suas leis orgânicas defasadas, cujo embasamento legal apresenta lacunas na legislação para o tema do turismo sustentável. Diferentemente, encontra-se o município de Nova Friburgo-RJ, como já abordado anteriormente.

Dentro deste raciocínio, o presente artigo tem como objetivo analisar como pode ser inserido nos distritos de Lumiar e São Pedro da Serra, roteiros de geoturismo em consonância com as legislações supracitadas, assim como o monitoramento em dois principais geossítios e pontos turísticos no distrito de Lumiar dentro de uma APA (Área de Proteção Ambiental) de Macaé de Cima.

2. Materiais e Métodos

A pesquisa é classificada como pesquisa exploratória segundo Gil (2014, p.27), pois foi levantada pesquisa bibliográfica, enfatizando temas como Turismo Sustentável, Geoturismo, Geoconservação, Geodiversidade e Políticas Públicas, além do levantamento bibliográfico, foi elaborado levantamento documental. A pesquisa exploratória é necessária quando exige revisão de literatura, discussão com especialistas e outros procedimentos. Neste artigo, a pesquisa documental foi elaborada através de documentos adquiridos junto à



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Prefeitura Municipal de Nova Friburgo-RJ, especificamente, junto ao *site* oficial da prefeitura (Nova Lei Orgânica do município de Nova Friburgo) e *site* dos municípios da proposta de geoparque Caminho dos Cânions dos Sul, analisando suas leis orgânicas em relação a ações para o turismo sustentável, geoturismo e geoparque. A abordagem utilizada foi a qualitativa, pois refere-se mais a fundamentos epistemológicos (SEVERINO, 2012 p. 119).

Além do levantamento bibliográfico, obteve-se o levantamento de dados primários e secundários junto à Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, Inea (Instituto Estadual do Ambiente do RJ). Informações no jornal local, nas redes sociais do distrito de Lumiar e *site* de trilhas elaboradas por turistas na região também foram levantadas.

.Ao mesmo tempo, foram elaboradas entrevistas com perguntas abertas a um vereador da Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, na Câmara de Vereadores, acerca da criação dos geoparques no município, como também do geoturismo, e com o secretário de turismo do município. A opção por perguntas abertas foi por estas possibilitarem investigações mais profundas, embora a análise seja mais complexa e demorada (LAKATOS, 2010).

Foram preparados dois trabalhos de campo em alguns pontos de interesse geológico e como proposta de Roteirização para o Geoturismo: a) observação no campo da principal trilha da área de estudo no distrito de Lumiar (na Pedra Riscada), onde foi colocada uma placa do Projeto Caminhos Geológicos (placa interpretativa do Projeto Caminhos Geológicos do DRM-RJ) em 2007 e numa comparação com a situação até a presente data; b) exemplo de um geossítio importante no distrito de Lumiar que é o Encontro dos Rios.

Por fim, houve uma análise comparativa com a proposta de Geoparque Caminho dos Cânions do Sul, através do estudo das leis orgânicas dos oito municípios englobados.

2. Resultados e Discussões

Nenhum dos municípios do Projeto Geoparque Caminho dos Cânions do Sul teve um direcionamento maior para o turismo sustentável, onde conceitos de geoparque e geoturismo não foram inseridos. Com leis orgânicas antigas e mesmo as recentes, não obtiveram



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

definições de geoparque. Os municípios de Praia Grande(RS) e Cambará do Sul(SC) com lei orgânica de 1990; Mampituba (RS) de 2000; Itati (RS) de 2002; Torres (RS) de 2003; Morro Grande (SC) de 2006 e Timbé do Sul (SC) e Jacinto Machado(RS) de 2017.

Podemos observar a defasagem na legislação para planejamento e ordenamento para o turismo sustentável em suas leis orgânicas, mesmo seus gestores políticos colocando que o Projeto Caminho dos Cânions do Sul destaca-se como 2º lugar para ser inserido na rede de Geoparques da UNESCO no Brasil.

Também inseridos nos distritos de Lumiar e São Pedro da Serra, temos o Projeto Caminhos Geológicos em Nova Friburgo, elaborado pelo DRM-RJ, desde 2002, com a localização de pontos de interesse geológico e colocação de placas interpretativas, onde destacamos a Pedra Riscada no distrito de Lumiar, na Estrada Serramar ou RJ 142. O resgate deste Projeto seria uma medida inicial válida para a geoconservação. Na figura 2, a seguir, encontramos a Pedra Riscada, um geossítio de interesse geológico/ geomorfológico onde, no seu topo, observamos as geformas e beleza cênica, com vista para o mar de Rio das Ostras-RJ, demonstrando um potencial de roteiro geoturístico.

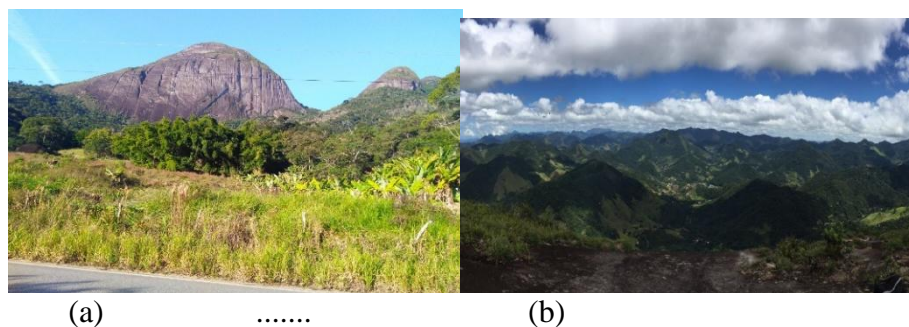


Figura 2-Aspecto dos granitos formadores dos picos mais elevados da Serra do Mar, detalhe da Pedra Riscada no distrito de Lumiar em Nova Friburgo, na área da APA de Macaé de Cima. (a) perfil da Pedra Riscada e (b) vista panorâmica do topoda Pedra Riscada (Fotos: a autora, 2017)

O Projeto Caminhos Geológicos para Nova Friburgo implantou placas informativas para o geoturismo, objetivando que os turistas pudessem obter conhecimento da formação geológica da área. Entretanto, a falta de informação e monitoramento das placas fez com que



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

estas informações se apagassem com o tempo, sendo as mesmas utilizadas para outros fins. O projeto tem dificuldade, até a presente data, de gestão.

A figura 3, a seguir, mostra um exemplo de um painel interpretativo na Pedra Riscada com sua evolução geológica. Contudo, observa-se a ocorrência da falta de gestão territorial para o monitoramento das placas e conscientização da população com Educação Ambiental voltada também para o turismo quando vimos que a mesma sofre pichações.



Figura 3- Painel interpretativo das rochas que compõem estas serras que foram formadas entre 700M.a. e 450M.a., no final do Pré-cambriano, associadas à colisão continental de placas tectônicas, na formação do continente Gondwana em 2007). (a) (INEA-PMAPAMC,2014) e a mesma placa em 2018 após desgaste pelo tempo e reutilização fora do contexto do geoturismo. Fotos: a autora, 2017.

Neste mesmo geossítio geológico/geomorfológico, os turistas e a população local fazem trilhas autoguiadas, consideradas pelos mesmos de nível médio a pesado em seu percurso. Mesmo adaptada pelos visitantes locais em seus trechos mais íngremes nos costões rochosos, a trilha continua de difícil acesso e mal sinalizada, o que possibilita que muitos turistas se percam mesmo com sinalização improvisada dos trilheiros. São poucos os condutores locais e aqueles que o fazem demonstram apreensão com a falta de condições para as trilhas e incentivo do *trade* turístico. Na figura 4, temos o traçado da trilha da Pedra Riscada no *site* de trilhas (*Wikiloc*) disponível na rede mundial de computadores como aplicativo livre e a mesma sinalizada de maneira improvisada pelos visitantes locais.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

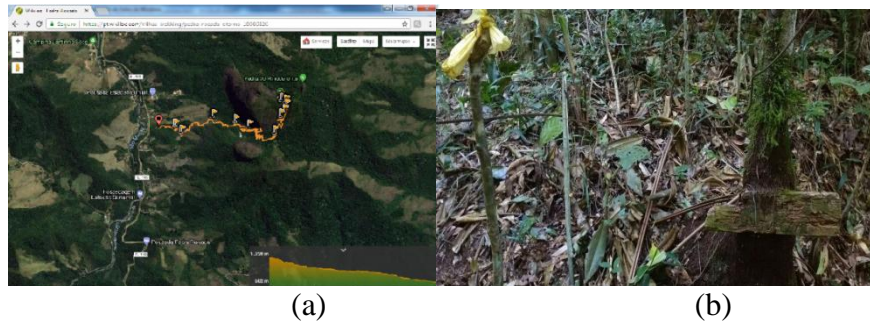


Figura 4- (a) percurso da trilha da Pedra Riscada pelo “wikiloc” entrando pela RJ 142 (Estrada Serramar) e (b) sinalização improvisada da trilha com pedaços de pano para sinalização da Pedra Riscada em Lumiar. Fonte: a autora (2018).

Como uma outra opção de roteiro de geoturismos distritos, temos o geossítio Encontro dos Rios. Neste encontramos degraus de falhamentos com corredeiras que propiciam o turismo de aventura e prática de *rafting*, tornando na região muito frequentada por turistas. Principal ponto de visitação da região, atualmente o acesso à parte alta do Encontro dos Rios, está fechada e é controlada por funcionários do proprietário da terra da trilha de acesso onde há cobrança de ingresso e placas implantadas com apoio do Inea (Instituto do Meio Ambiente do Rio de Janeiro). Nas figuras 5 (a) e (b) observa-se as placas autorizadas pelo Inea e trilhas limpas e organizadas, porém com material não resistente.



Figura 5- (a) Placa elaborada pelo Inea e (b) implantação de um corrimão com galhos de árvores e de aparência frágil. Ao fundo, degraus de madeira para melhor acessibilidade na parte superior do ponto turístico Encontro dos Rios no Rio Bonito. Fonte: a autora (2018).



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Estes são alguns exemplos de geossítios e roteiro de geoturismo para a região que já são muito procurados pelos turistas, mas que carecem de placas interpretativas para a Educação Ambiental e apresentam as dificuldades e limitações de acesso.

3. Considerações Finais

As políticas públicas para o desenvolvimento do turismo nas escalas do local ao global, precisam de um maior envolvimento e comprometimento dos gestores públicos, empresários locais e comunidade local, para que o desenvolvimento realmente sustentável ocorra. Sem parcerias, o desenvolvimento do geoturismo, a previsão de geoparques para o município, e mesmo do turismo como um todo, podem continuar no papel. Ações simples como o monitoramento dos painéis interpretativos do Projeto Caminhos Geológicos, incentivo à Geoeducação e parcerias com universidades para o desenvolvimento sustentável da região já deveriam ser efetivadas desde sua formação em 2007 e, até a presente data, ficam presas às questões políticas, embora exista toda uma legislação favorável. A mobilização da comunidade é a essência da geoconservação, do geoturismo e é a pré-condição para a formação de um geoparque.

O fato de já ser introduzido na lei a sua previsão, nos fornece condicionamentos fortes para a formação e desenvolvimento de roteiros de geoturismo que possam beneficiar mais ainda a região, educando e atraindo turistas mais conscientes e participativos ao invés do turismo de massa. Nos distritos de Lumiar e São Pedro da Serra, além da Pedra Riscada e Encontro dos Rios, temos outros pontos de interesse geológicos que estão sendo inventariados, assim como todo o município pelo CPRM (Serviço Geológico do Brasil). Cuidar destes principais pontos turísticos e conseguir roteirizar adequadamente para o turismo, já seria um grande avanço

Nova Friburgo, embora ainda incipiente, tem se destacado dentre os municípios brasileiros com proposta de geoparque em destaque. Os municípios da proposta de Geoparque, como do Cânions do Sul, ainda possuem os artigos de suas respectivas leis



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

orgânicas, relacionados ao turismo muito específicos, tais como” diretrizes a observar nas ações públicas e privadas, como forma de promover o desenvolvimento social e econômico, sem prejuízo da preservação do meio-ambiente”, ou seja, uma explicação muito generalizada que aparece igualmente em outras leis orgânicas do Projeto Geoparque Cânions do Sul, onde comparando entre uma lei e outra, nota-se artigos iguais ao citado anteriormente.

Nova Friburgo tem elaborados planos para o projeto geoparque e os distritos de Lumiar e São Pedro da Serra possuem potencialidades para este projeto, visto que grande parte do fluxo turístico deste município (80%, dito pelo secretário municipal de turismo em 2018, em entrevista feita pela pesquisadora) encontra-se nestes distritos. Tal fato também tem contribuído para colocar este município como sede da UNESCO na América do Sul para desenvolvimento de projetos pilotos em energia, turismo e sustentabilidade, assim como prevenção a desastres naturais, num acordo entre o município e o município de Drama, na Grécia (1ª Workshop Internacional em Conservação Ambiental e Ecoturismo, 2019).

Referências

GARAY, I.E.G; BECKE, B.K.As dimensões Humanas da Biodiversidade. O desafio de novas relações sociedade-natureza no século XXI.Petrópolis.Editora Vozes, 2006.

GUERRA; JORGE (ORG.). Geoturismo, Geodiversidade, Geoconservação: abordagens geográficas e geológicas. São Paulo. Oficina de Textos.2018.

IBGE. *Cidades*. 2010. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 03 fev. 2012.

INEA. Instituto Estadual do Ambiente. APA Estadual de Macaé de Cima: plano de manejo - informações sintetizadas da UC. -- Rio de Janeiro: INEA, 2014.

_____.PLANO DE MANEJO DA APA DE MACAÉ DE CIMA (PMAPAMC), Disponível em:

<00.20.53.3:8081/Portal/Agendas/BIODIVERSIDADEEAREASPROTEGIDAS/UnidadesdeConservacao/INEA_008619#/PlanodeManejo>. Acesso em: 21 jul. 2017.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 7.ed. São Paulo: Atlas. 2010. p.184-193.

MOREIRA, JASMINE CARDOSO. *Geoturismo e interpretação ambiental*. 1ª ed. rev. atual. Ponta Grossa. Ed. UEPR. 2014.

NASCIMENTO, M. A.L DO; MANSUR, K, L.; MOREIRA, J. C. Bases Conceituais para entender Geodiversidade, Patrimônio Geológico, Geoconservação e Geoturismo. Simpósio Brasileiro de Geografia Física e Aplicada. Teresina. Piauí. Julho de 2015.

NOVA FRIBURGO. Prefeitura Municipal. *Revisão do Plano Diretor-2014*. Disponível em: <www.planodiretornf2014.org/#!Plano-diretor-revisado-de-Nova. > Acesso em: 10 out. 2015.

_____. _____. *Programa “Apoio à prevenção e erradicação de riscos em assentamentos precários”*. Plano Municipal de redução de riscos. Regea. Relatório da etapa 2. Elaboração da revisão do plano municipal de redução de riscos. 2013.

_____. _____. *Proposta de texto da Nova Lei Orgânica do município-2018*. Disponível em: <https://www.novalonf.com>. Acesso em: 22 jun. 2018.

SOUZA, C. B de. *O sufismo como dimensão mística do Islã*. *Horizonte*. Belo Horizonte, v.4, n.7, p76-94, dez.2005. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es>>articulo>. Acesso em: 21 jul.2017.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23 eds. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. p. 99-126

TORRES. PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES. Torres é um dos oito municípios que compõem o projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul. Disponível em: <<https://torres.rs.gov.br/2017/03/13/torres-e-um-dos-oito-municipios-que-compoem-o-projeto-geoparque-caminhos-dos-canions-sul/>>. Acesso em: 05 jan. 2019.